

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**MICHELLE SOUZA PEREIRA BALLERINI**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

### SEXO NA CABEÇA

O psiquiatra Simon Baron-Cohen acredita que a diferença entre homens e mulheres está no cérebro

Por Alessandro Greco

*Você já viu um homem chorar no final de uma novela? E uma mulher apaixonada por motores de carro? Pode até ser que sim, mas, mesmo que não consigamos determinar o porquê, essas cenas são muito raras. Para o inglês Simon Baron-Cohen, a questão é a diferença entre o cérebro masculino e o feminino. Diretor do Centro de Pesquisa de Autismo da Universidade de Cambridge, Inglaterra, Baron-Cohen escreveu o recém-lançado livro *The Essential Difference: The Truth about the Male and Female Brain* (“A Diferença Essencial: a Verdade Sobre o Cérebro Masculino e Feminino”, sem tradução para o português). Ele afirma que o cérebro feminino seria, em geral, mais bem adaptado para o mundo social, mais ligado aos sentimentos e emoções. O masculino estaria mais preocupado com o mundo abstrato, com as regras por trás de sistemas como computadores, automóveis, equações matemáticas ou música. A partir do conflito entre o impulso de sistematizar e o de se afeiçoar às coisas do mundo, Baron-Cohen conseguiu trazer novas explicações para doenças como o autismo e para a personalidade de alguns dos maiores cientistas da história, como Albert Einstein e Isaac Newton. De sua casa, em Cambridge, ele conversou com a Super sobre sua obra.*

***Você acredita que o cérebro masculino é mesmo diferente do feminino?***

*Minha teoria é psicológica. Eu pesquiso o tipo de informação que atrai mais cada tipo de cérebro. Acredito que a mente masculina é atraída mais facilmente por sistemas e para entender como eles funcionam. Já o cérebro feminino presta mais atenção às emoções.*

***E de onde vêm essas diferenças?***

*Elas são uma mistura de experiência de vida e de herança genética. O nosso aprendizado é importante para nos dar mais empatia ou para que possamos entender melhor os sistemas. Mas encontramos diferenças entre homens e mulheres já no nascimento, antes que eles possam ter qualquer experiência. Sabemos que algumas dessas diferenças são fruto de hormônios que agem ainda durante a gestação, que talvez sejam controlados pelos genes.*

***É possível dizer que cada sexo possui um cérebro de tipo diferente?***

*Não, as evidências que tenho sugerem que nem todos os homens possuem um cérebro masculino e nem todas as mulheres, um cérebro feminino. Na verdade, há pessoas que possuem um cérebro do tipo oposto ao do gênero do qual fazem parte.*

***Quais as vantagens e desvantagens de cada tipo de cérebro?***

*Primeiro, quero deixar claro que um não é melhor que o outro. Eles são simplesmente diferentes. O cérebro feminino tem vantagem no mundo social e o masculino, no mundo abstrato. Se você tem empatia, é fácil entender os sentimentos e pensamentos das outras pessoas sem nenhum esforço. Se você tiver facilidade para sistematizar, pode olhar para uma máquina nova ou um sistema abstrato, como um código, e enxergar um padrão sem precisar fazer muita força. O cérebro masculino é muito bem adaptado para matemática, engenharia, computação e para áreas técnicas em geral, em que o conhecimento é organizado de acordo com leis ou regras. O feminino é muito bem adaptado para entender a relação entre as pessoas e para atividades que envolvem o cuidado com gente, como a medicina e o magistério.*

***Não seria mais vantajoso para a espécie humana ter um cérebro balanceado, bom em sistemas e em empatia?***

*Sim. A maioria das pessoas tem um cérebro assim. Somente na média as mulheres tendem a ter mais empatia e os homens, uma melhor compreensão de sistemas. Essa diferença parece ser fruto da evolução, que levou cada sexo a ser mais adaptado a uma área.*

***Em seu livro você fala das formas extremas de cérebro masculino e feminino. Que formas são essas?***

*Achamos que o cérebro masculino extremo corresponde ao autismo. Essas pessoas acham muito difícil ter empatia e, para elas, o mundo social é muito confuso. Por outro lado, podem passar horas, quase obsessivamente, com sistemas. O cérebro feminino extremo ainda não foi estudado. Especulamos que ele exista e que seja o oposto do masculino extremo.*

***E por que ele não foi estudado?***

*Porque pode ser que ele não leve a uma deficiência, como é o caso do autismo.*

***Você afirma que o autismo pode ser, em parte, hereditário. Por quê?***

*Há boas evidências de que o autismo atravessa gerações de famílias. Há uma incidência maior dessa doença em famílias com pessoas talentosas em áreas como matemática, física e engenharia do que em famílias com maior habilidade na área de humanas. Ainda não foi encontrado nenhum gene ligado a essa doença, mas há uma boa chance de que podemos encontrá-lo.*

***Você diz no seu livro que dois dos maiores físicos da história, Isaac Newton e Albert Einstein, podem ter tido síndrome de Asperger, uma variante do autismo em que as pessoas têm raciocínio e linguagem normais, mas muita dificuldade para lidar com o mundo social. Por quê?***

*Isso é baseado em um artigo publicado este ano pelo professor Ioan James, da Universidade de Oxford, Inglaterra. Ele estudou a vida desses dois físicos – e de outros também – e viu que eles possuíam muitas características de pessoas com síndrome de Asperger. Einstein foi descrito como uma criança solitária e sonhadora, com dificuldade para fazer amigos. Sua fala não era considerada fluente até os 9 anos de idade. Obviamente, não se pode fazer um diagnóstico definitivo de alguém que está morto e, de qualquer forma, seria antiético fazê-lo se a pessoa não estiver procurando ajuda.*

***Por que é difícil para a pessoa com síndrome de Asperger entender como funciona o mundo social?***

*O comportamento das pessoas não é previsível – diferentemente do mundo não social, do mundo inanimado. A única forma de entender a ação de outras pessoas é imaginar os pensamentos e sentimentos dela. Se você acha isso difícil, como muitas pessoas com a síndrome de Asperger afirmam achar, o mundo social não é somente complicado, mas muitas vezes assustador.*

***É possível que alguém com essa síndrome tenha uma vida social normal?***

*Sim, se as pessoas que estão próximas dela tiverem tolerância e a valorizarem. Se, ao contrário, elas acharem que é difícil lidar com quem sofre desse mal, isso pode levar a problemas muito graves para o portador da síndrome de Asperger, até mesmo à destruição da sua vida social.*

***Você adiou a publicação do seu livro por alguns anos. Por quê?***

*Até cinco anos atrás, esse tipo de teoria seria potencialmente controverso. Não teríamos um debate aberto e balanceado. Há 20 anos, essas idéias seriam consideradas sexistas ou simplesmente como algo que tentava perpetuar a discriminação ou a desigualdade entre os sexos. Não estou interessado nessas questões, mas sim na forma como funciona o cérebro masculino e o feminino. Decidi agora lançar meu livro porque já podemos fazer essas perguntas de forma mais aberta.*

***Qual tipo de cérebro você tem?***

*Para mim, é muito difícil julgar. Estive envolvido na criação do teste usado para determinar qual o tipo de cérebro que cada pessoa tem. Os testes funcionam melhor quando você não tem nenhum tipo de conhecimento prévio deles. Não é o meu caso.*

## **ATIVIDADE DE LEITURA**

### **QUESTÃO 1**

As entrevistas publicada em jornais e revistas apresentam diferentes objetivos, dependendo do tipo de informação que veiculam e do público que pretende atingir.

A entrevista em estudo foi publicada na revista *Superinteressante*. Com que tipo de pessoa a entrevista em estudo foi feita? Com que finalidade?

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar cada tipo de texto e os seus respectivos leitores.*

### **Resposta comentada**

Foi entrevistado um especialista em certo assunto, com objetivo de explicar um fato de interesse científico, suscetível de descrição ou explicação. O especialista é desconhecido do público em geral. Esse tipo de questionamento é importante para que a turma discuta sobre publicações e a quem elas atingem.

## **QUESTÃO 2**

A entrevista se caracteriza por ser um diálogo entre um entrevistador, que pergunta, e um entrevistado, que responde. Pelas respostas, o leitor conhece as opiniões, as ideias e alguns aspectos da vida pessoal ou profissional da pessoa entrevistada. Para distinguir a fala do entrevistador e a do entrevistado, é necessária a utilização de certos recursos gráficos.

- a) Quais foram os elementos empregados para diferenciar as perguntas das respostas no texto?
- b) Em que partes desse texto o entrevistado nos é apresentado? E o entrevistador?

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.*

### Resposta comentada

Nesta atividade, o aluno deverá perceber que certos recursos visuais foram empregados na distinção das perguntas e respostas, com intuito de facilitar a sua leitura. Dentre eles, é possível destacar a própria disposição do texto, perguntas seguidas de repostas; o realce das perguntas, que aparecem em negrito e, enfim, a pontuação. O aluno deverá notar, ainda, que o título e a *lead* anunciam quem será o entrevistado.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

Observe a linguagem abordada pelo entrevistador e pelo entrevistado.

- a) A que variedade linguística foi empregada por eles?
- b) Que forma de tratamento foi usada pelo entrevistador para dirigir-se ao entrevistado?
- c) O tratamento usado na entrevista confere maior ou menor formalidade à intenção entre entrevistador e entrevistado?

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer o uso da linguagem, formal no texto e a sua importância para a publicação a que se refere.*

### Resposta comentada

O aluno ao responder essa questão deverá perceber o uso da variedade padrão da língua, mas ao mesmo tempo uma proximidade do leitor do texto, por isso faz-se o uso do pronome você e pouca formalidade.

#### **QUESTÃO 4**

Quando falamos, é comum suspendermos o pensamento, deixando frases incompletas, assim como empregamos gestos no lugar de frases, rirmos de alguma ideia engraçada, usarmos expressões como *né*, *hum*, *pois é*, etc.

- a) Na entrevista lida, há alguma marca de oralidade desse tipo?
- b) Por que isso acontece?

#### **Habilidade trabalhada**

*Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.*

#### **Resposta comentada**

É importante que os alunos percebam a importância da linguagem formal na produção textual, pois em alguns momentos acabam usando a linguagem informal em suas produções.